

**O POVO PAULISTA PREPARA EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, QUE, NO DIA 29 DO CORRENTE, NA CAPITAL BANDEIRANTE, PROFERIRÁ O SEU TERCEIRO DISCURSO DA CAMPANHA PRESIDENCIAL, ABORDANDO O TEMA DAS DIRETRIZES POLÍTICAS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS.**

ANO XIII — N.º 21 TERESINA — PIAUÍ 27 — 9 — 45

# O Momento

ORGÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO PIAUIENSE

Diretor — PIRES GAIOSO

Redator-Secretário — LINDOLFO MONTEIRO

## O GENERAL DUTRA EM BARRA DO PIRAI

**QUEM MENTIU?**, é uma dolorosa interrogação para o atrapalhado e briguento pessoal da "Gazeta", que semeou, com um ostentoso placard, ventos impregnados de falazes afirmações e está a colher tempestades de descrédito. Não obstante o repto deste jornal e mesmo as provocações feitas em suas páginas, os tais escrevinhadores não voltaram ao assunto. Não padece dúvida de que agiram desautorizadamente, com o intuito costumeiro de expor os méritos e criar situação embaraçosa para os homens que gozam de fato de verdadeiro prestígio social em nossa terra. Erraram o golpe, em tempo repellido, e recolheram tôda a caterva a um silêncio que denuncia a mentira solerte que tentaram impigir à credulidade pública.

A pobre gente da "Gazeta" evidentemente necessita de tudo, e agora do próprio jornal, que se escafedeu. Necessita, principalmente, de orientação, que lhe falta, por completo. Claramente, vive numa penúria moral que já alcança as raias da calamidade. Não tem salvação, positivamente e positivamente o "diabo lhe dirá, sim!", e fará cair o alçapão, si já não o fez.

### A "Bomba Atômica" do Senhor Osvaldo Aranha

Não teve a repercussão que esperava o Sr. Osvaldo Aranha, a "bomba atômica" que o prócer udenista deixou cair do avião "Pagé", nas florestas da Serra do Mar.

"Esse Osvaldo tem cada uma..." dizia, com razão, o seu amigo João Carlos Machado. Poi é que o ex-chanceler, explodindo a bomba da conspiração de setembro de 1943, não teve lembrança de que, justamente em 12 de agosto desse mesmo ano, o general Eurico Dutra embarcava para os Estados Unidos, tendo como um dos seus ordenanças, o praga Osvaldo Aranha Filho, e que, regresso dessa viagem, somente em 27 de setembro, quando foi recebido com as maiores homenagens no Aeródromo Santos Dumont, reestabeleceu a paz.

Já publicamos, neste jornal, uma síntese do discurso proferido em Barra do Pirai, no Estado do Rio, pelo eminente General Eurico Gaspar Dutra. Esse, como o pronunciado em Belo Horizonte, causou, como era natural, funda impressão na enorme massa popular que ali se achava para ouvir a verdadeira palavra de fé e de civismo nos grandes destinos da Pátria. Todos os pontos capitais do programa do Partido Social Democrático foram sobejamente ventilados na notável oração do nosso valoroso candidato à presidência da República.

Conhecedor, há muito, dos grandes anseios do povo brasileiro, deste ou daquele ponto do território nacional, o sr. General Eurico Dutra vem expondo, em linguagem clara e concisa, e que pretende realizar ao assumir a Suprema Magistratura da Nação. E essas realizações serão de tal monta, de tamanha ressonância, que exigem de qualquer homem público uma comprovada atitude de nobres sentimentos e invulgar capacidade de trabalho.

É por isso que o Brasil inteiro, pelas suas forças majoritárias, pelo que tem de mais representativo em todas as camadas sociais, está ao lado do insigne militar, certo de que êle será o fiel continuador da grande obra do Presidente Getúlio Vargas.

E, entre outras promessas de real importância para a vida nacional, está a de assegurar, para o seu governo, um ambiente de sentimentos cristãos, moldados nos preceitos da religião católica. Importa em dizer que é a continuação desse período de liberdade, de ordem, de paz, de prosperidade, de que ora gozamos, graças ao espírito humanitário do eminente Chefe da Nação.

E para que isso continue, também depende, em grande parte, da união, cada vez maior, de todos os brasileiros, concientes do verdadeiro momento que atravessamos, cerrando fileiras ao lado do Partido Social Democrático e lançando às urnas, a 2 de dezembro, o nome altamente expressivo de Sua Excelência, o sr. General Eurico Gaspar Dutra para substituir, no Catete, o sr. Getúlio Vargas.

Com isso asseguraremos essa situação de tranquilidade para o povo brasileiro e a certeza de que continuaremos figurando ao lado dos povos civilizados, na defesa dos sagrados direitos da humanidade.

### FALTOU O TRANSPORTE

LONDRES, 25 (U. P.)—Uma greve relâmpago de motoristas e condutores deixou a cidade de Leeds, na Inglaterra, sem meios de transporte. Dezenas de milhares de operários do importante centro industrial de Leeds tiveram de ir a pé para o trabalho.

da Guerra somente no dia 1 de outubro, quando, d'as após, era alvo de um grande banquete que lhe ofereceram o Exército e as classes conservadoras.

E foi justamente o mês de setembro de 1943, o escolhido para ponto de referência da bomba retardada, com a qual o ex-ministro das Relações Exteriores pretendia estourar a atual situação política.

(Da "A Manhã", do Rio de 29 de setembro de 1945).

### SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

Conforme estava anunciado, realizou-se às 20 horas, do dia 24 do corrente, no Teatro 4 de Setembro, a instalação solene dos trabalhos da Semana do Serviço Militar organizada, entre nós, pela 26.ª C. R., com a presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, grande e selecta assistência e sob a presidência do Exmo. Sr. Interventor Federal.

Usaram da palavra o Revmdo. Padre Joaquim Ferreira Chaves que, numa eloquente e substanciosa oração disse da finalidade da reunião, abordando os pontos capitais referentes ao aludido serviço, e o Sr. Trásibulo de Oliveira Castro, representante da laboriosa classe operária de Teresina.

Encerrando a solenidade, Sua Excelência o Sr. Interventor Federal, num brilhante improviso, salientou os altos propósitos da magna reunião e congratulou-se com o glorioso Exército Nacional e o povo do Piauí, por êsse acontecimento de elevada significação patriótica.

Em seguida a música da Força Policial executou o Hino Nacional, cantado, com verdadeiro entusiasmo, por todos os presentes.

Tomaram assento à Mesa, além do Chefe de Estado, o Exmo. Revmdo. Sr. D. Severino Vieira de Melo, Bispo de Teresina, o Presidente do Tribunal de Apelação, o Prefeito da Capital, os Comandantes do 25.º B. C. e da Força Policial do Estado, o Chefe da 26.ª C. R. — Cap. Otávio Miranda e o Cte. Hebeício Colôlo Rodrigues.

### Noticias do Estrangeiro

(Dos Jornais)

Buenos-Aires está vivendo um período de grande agitação política. Uma incalculável multidão congregou-se na Praça do Congresso para protestar contra o governo revolucionário — Farrel-Peron.

Os Estados Unidos exercerão uma política de controle sobre o Japão, usando, para isso, de severas e imediatas medidas, segundo observa o Secretário de Estado interino, Sr. Dean Acheson.

Stalin será substituído pelo marechal Voroskilov. Diz o jornal "Paris Press" que será criado para o Ditador o novo Posto de "Secretário Honorário e Perpétuo do Partido Comunista".

Com a aprovação do General Eisenhower, e, provavelmente de Montgomery, o "Daily Express", de Londres, anuncia que será utilizado um novo tipo de guilhotina elétrica criada e construída por engenheiros militares norte-americanos para executar os delinquentes de guerra alemães que forem condenados à morte.

No campo de concentração de Belzen, segundo declarações perante o Tribunal de Lunnemburg, que está julgando 45 nazistas acusados de atrocidades, pelo menos 26 mil pessoas morreram naquele Campo de Concentração e muitos sobreviventes enlouqueceram em virtude dos máus tratos.

A Índia aguarda a promessa do governo inglês de torna-la autônoma em breve prazo.

Foi condenado à força o "Speaker" Lord Haw-Haw, culpado de alta traição contra a Inglaterra.

O Prefeito La Guardia, de New York, vai denominar a 6.ª Avenida daquela cidade de "Avenida das Américas".

"Urge, desde logo, explicar aos jovens do interior que a conquista da Caderneta Militar é a certidão do batismo para cidadania".

"O MOMENTO" FESTA DA ARVORE

ORGÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO PIAUIENSE

Jornal fundado em 1933

(Terceira Fase)

Director — PIRES CAIOSO
Redator-Secretário — LIDOLFO MONTEIRO
Gerente — Mardoqueu Marques

Redação: Rua Alvaro Mendes, 1291

Expediente das 8 às 11 da manhã

TERESINA — PIAUI

Preços de Assinaturas

Table with 2 columns: Item (Ano, Semestre, Número do dia, Número atrasado) and Price (Cr\$ 60,00, Cr\$ 40,00, Cr\$ 0,50, Cr\$ 1,00)

JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO

A Direção do jornal não se responsabiliza pelos conceitos expendidos em artigos sob assinatura.

Edição de hoje — 8 páginas

MOMENTO ESPORTIVO

ANTINÓUS

Aproxima-se a data que marcará o início da temporada futebolística do "Maguari" de Fortaleza, nesta Capital.

Forma-se, desde agora, uma ansiosa expectativa em torno das exhibições do formidável time que, por três vezes já, mantém o título máximo do futebol alencarenino.

O "Maguari" que virá a Teresina integrado de todos os seus valores, deverá chegar aqui, possivelmente, a 4 de outubro próximo vindouro.

OS ADVERSÁRIOS DOS CEARENSES

Defrontarão o quadro cintanegrino os seguintes esquadrões: "Esporte Clube Flamengo" no dia 7/10; "Botafogo Esporte Clube" no dia 11/10. Na última partida, que terá lugar a 14 de outubro, o "Maguari" enfrentará um quadro ainda não conhecido, porém, espera-se que o mesmo seja integrado dos melhores elementos que militam no futebol local.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Durante a temporada maguariense vigorarão o seguintes preços de ingressos:

Table with 2 columns: Category (Cadeiras, Arquibancadas, Gerais) and Price (Cr\$ 12,00, 7,00, 3,00)

A partir de 39 do corrente mês ha-

A 21 deste foi condignamente festejado em Paraíso, do município de São Pedro do Piauí, o Dia da Árvore, com a solenidade da plantação de um pé de Oliveira, pelo Capm. Miguel de Arta Leão, perante crescido número de lavradores, trabalhadores, da professora local — normalista Isabel Soares de Souza e grande número de crianças, tendo sido declamado pelo nosso confrade João Ferré, o Hino à Árvore, de sua autoria, que abaixo publicamos e que foi recitado pela primeira vez, em Pedro II, deste Estado, por ocasião da inauguração do Grupo Escolar "Marechal Pires Ferreira", no dia da comemoração da árvore, a 21 de setembro de 1936, perante grande assistência, inclusive a presença do Exmo. Sr. Dr. Leônidas de Castro Melo, Governador do Estado e de grande número de auxiliares do seu governo.

"HINO À ÁRVORE"

Por João Ferré

Pela glória do teu dia,
Pelo fulgor que tú tens
Quero dar-te os parabens
Exalçando os teus fulgores.
Em teus galhos tão bonitos,
Os mais lindos passarinhos,
Veem fazer os seus ninhos,
Veem cantar seus amores.

Tua sombra fresca e bela
Refúgio dos viandantes,
Serve de pouso aos amantes
E aos brincos da natureza.
Desde as raízes às folhas,
Tú mostras tanto capricho
Que te assemelhas a um nicho
Da mais sublime grandeza.

Tens no perfume das flores,
A mais excelsa harmonia,
És a rainha do dia
Oásis das esperanças.
Recebe pois, nosso beijo,
Puro, sincero e sagrado,
Que o teu dia está guardado
No coração das crianças.

verá ingressos à venda no "Bar Carvalho" e no "Café Avenida".

QUADRO DO MAGUARI

O tricampeão cearense deverá jogar em Teresina, exibindo, provavelmente, o seguinte quadro:

Alderí; Valdemar e Popó; Carlinhos, Otávio e Pedro; Jombrega, Dudú, Stênio, Henrique e Coronel.

Quase todos estes elementos já tem figurado na seleção do Ceará, e gozam de grande prestígio nos círculos esportivos do País.

Espera-se, desse modo, que a temporada em perspectiva seja a mais sensacional de todas quanto já foram realizadas nesta Capital.

"A FORTALEZA"

TECIDOS E MIUDEZAS
VENDAS A GROSSO E VAREJO

Descontos especiais para os Sns. comerciantes
LIMA, VASCONCELOS & CIA.

Telegramas Economia

Praça RIO BRANCO, 1074

TERESINA — PIAUI

SERVIÇO TELEGRÁFICO

DO EXTERIOR

AINDA A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA ESPANHOLA

PAMPLONA, 24 (U. P.) — O baluarte carlista de Pamplona, na Espanha, declarou-se, hoje, pela primeira vez em sua história, a favor de um príncipe Bourbon e Orleans como novo rei da Espanha. A declaração foi unânime em torno do infante don Juan. Os monarquistas parecem alimentar muitas esperanças acerca da restauração da monarquia na Espanha em breve prazo.

SERÁ LONGA A OCUPAÇÃO DO JAPÃO

TÓKIO, 25 (U. P.) — Mac Arthur espera que a ocupação do Japão dure muitos anos. Com essa declaração feita por intermédio dum subordinado, o supremo comandante aliado desmentiu uma informação que lhe fôra atribuída, de que as forças de ocupação seriam retiradas dentro de seis meses. Segundo o porta-voz, o que Mac Arthur realmente disse foi que, em condições favoráveis, as tropas de ocupação poderiam ser reduzidas a um mínimo dentro de seis meses.

NÃO SERÁ RESTABELECIDO JÁ

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os círculos marítimos afirmam que ainda poderá levar seis meses até que se saiba quando será possível reiniciar o serviço marítimo de luxo entre a América do norte e do sul. E isso porque os navios só serão devolvidos às companhias de navegação, quando estiver terminada sua tarefa como transportes de tropas. Em todo caso, espera-se que a Moore MC Cormack, a Grace Line e outras tenham restabelecido pelo menos um limitado serviço de luxo, até meados do próximo ano.

NOVO ACÓRDO A RESPEITO DO PETRÓLEO

LONDRES, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha assinaram, hoje, o novo pacto do petróleo, estabelecendo igual acesso às fontes petrolíferas do mundo e aos mercados. Ambos os Estados apelam para uma conferência internacional, afim de estabelecer um acôrdo entre todas as nações em assuntos de importância vital para a indústria.

NADA ESCLARECIDO SOBRE O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO ARGENTINO

CÓRDOBA, Argentina 26 (U. P.) — São pouco claras as notícias sobre o movimento revolucionário, aqui tentado pelo General Rawson. O que parece certo é que o décimo terceiro regimento de infantaria e o quarto batalhão de comunicações aderiram ao movimento. Mas os Generais Rawson e Martin foram detidos, quando procuravam obter a participação do quarto regimento de artilharia. O General Vago, chegou de avião a Córdoba, nas primeiras horas de ontem, assumindo, imediatamente, o comando da divisão para que fôra nomeado a 18 do corrente. E depois de cartificar-se de que tudo estava calmo, ordenou que cessasse a ordem de prontidão.

PRESO COMO REVOLUCIONÁRIO

BUENOS-AIRES, 25 (U. P.) — O ex-presidente General Rawson e seu parente Oswaldo Martin foram detidos em Córdoba por ordem do governo argentino. Segundo informou o governo, Rawson, foi preso por estar incitando à rebelião a quarta divisão do exército.

"Mães, ensinai aos vossos filhos que ser insubmisso ou desertor é um crime aviltante".

A VITÓRIA É SEMPRE DO MAIS FORTE...

Os caminhões "INTERNATIONAL" contribuíram para Vencer a Guerra na Europa, e se voltam, para o Alicerce da Paz, nas Americas

A MARCA DE CONFIANÇA --- RESISTENCIA E SEGURANCA

CHASSIS PARA 1-2-3-4-5-6-8-10-11 TONELADAS

FABRICAÇÃO GENUINAMENTE AMERICANA (CHICAGO -- U. S. A.)

AGENTE NO ESTADO DO PIAUI : -- JOÃO DE DEUS FONSECA

Rua Coelho Rodrigues 1241

— Fone 401 —

Teresina - Piauí

**T**ODA A CIDADE viu às escancaras do inolvidável discurso do sr. Chico Alves, recepcionando o ilustre e venturoso Cmte. Helvécio. Na nova empreitada de oratória o jactancioso e galante capitão de campo deu, de público, prova inconcussa da nossa afirmação de sua ignorância linguística e abusou hiperbolicamente das lutas políticas que travára com o seu recepcionado nos velhos tempos da velha República.

Fazendo as pazes com o seu antigo, letrado e forte contendor, o sr. Chico Alves comparou as lides tribunicias, que então tiveram, com as touradas de Madrid. Manifestou-se, no correr de sua defeituosa e inexprimível arenga, o subconsciente do tropeiro e guia do gado, por sem dúvida. Lembrou-se das arremetidas do touro fusco frente à porteira e das negaças que executára para não se ver fisdado em seus poderosos chifres.

Ninguém acredita que tenha o Comte. Helvécio gostado do infeliz recurso de retórica de que se aproveitou o sr. Chico Alves para completar sua aleijada associação de idéias. A conclusão do final da festa é a de que o Comte. Helvécio ficou sendo o touro e o sr. Chico Alves o ágil toureiro, que breve repetirá a aventura de Salvaterra.

Creemos que a perversidade foi obra do Matias ou do Euripides. Um dos dois ou ambos escalaram o "pobre marquês" para saudar o novo chegado em "carne e osso". Grande e requintada perversidade! Não lhe deixaram consultar o bacharel de pena e pensamento salvadores, que, embora deixando o penacho de fóra, tem minorado as situações vexatórias do empinado coronel, quando o seu falatório é marcado com antecedência.

Positivamente, a intenção das velhas raposas foi a de arrastar o Chico Alves ao ridículo, depois de lhe terem alijado da chapa de deputados, pezar do prestígio eleitoral de que ele se diz desfrutador.

### TRÊS MARIAS

AGUARDENTE ARIMATEÁ  
Feita do páu do capucho,  
Tu bates comigo no chão,  
E eu bato contigo no buxo.

Quando quero puxar fogo  
Vou ao Peixe, S. Raimundo  
Deitado na minha rede  
Bêbo me esqueço do mundo!

Lá na sombra da Mangueira,  
Bêbo ronco que nem china!  
O Povo pergunta: é pôreo?  
Bebe que esta é tua sina!

SOIZA

## ISSO SIM, É O QUE ELE É

Não é de hoje que o Piauí, em péso, sabe que o sr. Antonio Maria Corrêa é um fervoroso adepto do credo comunista. Comunista, portanto, dos mais credenciados e dos mais intolerantes. Todos os seus antecedentes, todos os seus passos no nosso meio social, atestam, com segurança, com exuberância, que o ilustre esculápio é comunista e do bom. Não precisamos ir longe. Quem recebeu, há poucos dias, os caravaneiros comunistas que vieram do Ceará, passando por Parnaíba? O sr. Maria Corrêa. Quem defendeu os seus interesses junto às autoridades policiais? O sr. Maria Corrêa. Quem os apresentou em praças públicas? O sr. Maria Corrêa. Quem agrediu um aparteanente na noite do comício vermelho? O sr. Maria Corrêa. Quem, finalmente, está fichado pela opinião pública como comunista? O sr. Maria Corrêa.

No Piauí há outros que, como ele, comungam os mesmos sentimentos. Mas nenhum se acha tão integrado e nenhum outro está tão convencido de que o bolchevismo é o verdadeiro caminho para a "salvação" nacional.

Agora, porém, com a maior desfaçatez, o ilustre esculápio vem, pelas colunas da "Gazeta" de sábado, defender-se porque deseja, tão somente, nesta hora de eleições, conseguir a sua entrada para a Chapa oposicionista, na ingênua suposição de, algum dia, cruzar os corredores do Palácio Tiradentes, de mãos dadas à minguada coluna Prestes.

O sr. Maria Corrêa não nos enganará. Nós o temos como comunista porque o é de fato. Não ludibriará a bôa fé dos nossos conterrâneos. Aquele que se der ao ligeiro estudo da sua endiabrada personalidade, pelos gestos em público e pelo que escreve, verificará, sem dificuldades, sem esforço, que o "Sozinha" é comunista e dos mais perigosos. E por que? Porque o verdadeiro comunista é aquele que sabe, em defesa dos seus postulados, na hora suprema, negar a sua ideologia, com o fim de melhor servi-la adiante. Isso faz parte do seu tenebroso programa de ação. É da sua técnica.

E o sr. Maria Corrêa, que ora se empenha em se eleger para a Câmara Federal, seria, caso eleito, um dos mais ardorosos defensores dessa praga, que se vem infiltrando entre os menos avisados, como um terrível tóxico social.

Essa declaração do ilustre esculápio o revelou ainda mais, pois ninguém, de bom senso, acredita nas suas lábias, que cheiram a sangue e a maldição.

Os católicos que se previnam. O sr. Maria Corrêa se acha perfeitamente estampado no seu "Refutando Calúnias". Leiam-no. Lá está a máscara da sua última hipocrisia. Lá está um mundo de coisas inconfessáveis. O sr. Maria Corrêa sempre foi um revoltado. É um inimigo rancoroso do nosso tradicional regime democrático, e, portanto, do povo brasileiro. Isso, sim, é o que ele é.

## "A SAMARITANA"

— de —

TOMAZ TAJRA & CIA.

Rua Álvaro Mendes, 927

Caixa Postal, 15 — Telefone 559

Completo e variadíssimo sortimento de Tecidos em Geral, Miudezas, Armazinhos Bijouterias, Perfumarias, Calçados, Chapéus, etc. etc. Mantem secções especiais de:

SEDAS EM GERAL

JOIAS DE TODOS OS TIPOS

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS

CALÇADOS DE FABRICAÇÃO FINA E GARANTIDA

CHAPÉOS CURY, RAMENZONI E PRADA

(ÚLTIMOS MODELOS)

Artigos de perfumarias para todos os gostos e ao alcance de  
todas as bolsas.

Preços módicos — Vendas a grosso e a retalho

TERESINA

PIAUI

ANO XIII — N.º 20

TERESINA — PIAUI

23 — 9 — 45

## BÚSSOLA DESNORTEADA

Essa gente da U. D. N. é gosada, não ha dúvida. Diz ter prestígio, ter valores, ter honestidade, ter tudo, mas anda como Diógenes com lanterna acesa, procurando um candidato para integrar sua lista de deputados. Parnaíba tornou-se agora a sua estrela orientadora.

Ontem era o distinto clínico, dr. Cândido Ataíde que a fez rodar nos calcaneares, com um NEGO desconcertante. Hoje é o sr. Osias Correia. Temendo que, por escrúpulos religiosos, este moço viesse a recusar a indicação de sua candidatura ao lado de um comunista e de maçons, simularam apostasias e fizeram profissão de fé, mesmo sem missionários e catequistas.

Como é cega e injusta essa gente! Por que não incluíram na chapa o dr. Antônio Castelo Branco Clark e o sr. Acrísio Furtado, chefes do subdiretório da U. D. N. em Parnaíba, ou mesmo o dr. Heraclito Souza, mentor udenista naquela cidade?

Não nos venham dizer que eles declinaram da escolha. Quando mesmo, por modéstia, formulassem eles uma recusa, estavam no dever de insistir e manter a candidatura de qualquer deles, como pretenderam fazer com a do dr. Cândido Ataíde. Entretanto, o que se notou sempre, é que nem sequer foi ventilada qualquer delas, o que é uma flagrante injustiça, dadas as qualidades daqueles seus correligionários.

A União começa desunida e nasce mal. Assim não vai.

## DESEJA ENTRAR EM ACÓRDO

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Varsóvia informou que a Polónia deseja chegar a um acórdo amplo com a Tchecoslováquia para resolver o problema de Teschen. A fórmula de "um caminho para a fraternidade eslava" usada na solução do problema fronteiriço polonotchecho será exemplo para a solução das divergências de Teschen, segundo afirmou um informante oficial polonês.

"O Exército Nacional é o Povo em armas. Ser seu soldado é exercer privilégio que o Brasil só concebe aos seus legítimos filhos".

## Dr. Mário Carvalho

Do curso especializado de Clínica Obstétrica na "Pro-Matre" (Serviço do prof. Fernando Magalhães). Assistente estagiário de Clínica Ginecológica no Hospital Estácio de Sá (Serviço do prof. Arnaldo de Moraes). Ex-chefe de Clínica Obstétrica na Maternidade "M. Basto" de Parnaíba.

### CLINICA GERAL

Partos — Moléstias das Senhoras  
— Doenças da Gravidez —  
Higiene pré-natal — Regimes ali-

mentares na gestação —  
Residência e Consultório: — Avenida  
Antonino Freire, 1372  
— FONE — 624

HORÁRIO — Das 8 às 11 — 16 às 18

"O soldado do Brasil é, antes de tudo, o defensor da Liberdade".

# Noticias Nacionais e Estrangeiras

## DO INTERIOR

### NOTA DO SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 24 (A. N.) — O gabinete do Sr. Ministro da Guerra, General Gois Monteiro, forneceu aos jornalistas, ali acreditados, a seguinte nota: "O sr. Ministro, na impossibilidade de receber agora, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, não querendo deixar sem reparo imediato a noticia hoje veiculada na imprensa local de que S. Excia. teria sugerido a representantes de determinado grupo político, uma solução para o caso atual, autoriza a declarar-lhes, categoricamente, que tal noticia não tem fundamento. Sua Excia. tem tido vários e repetidos encontros com os elementos mais destacados das diversas correntes políticas, mas se tem limitado, apenas, a ouvir sugestões, examinando a situação do país e seus problemas, dentro das hipóteses mais admissíveis, sem jamais ter pretendido solucionar ou sequer apresentar fórmulas em substituição do que está estabelecido e regulado em lei. Sobre o desenrolar dos acontecimentos, os comentários ou impressões que o seu patriotismo ou os deveres de seu cargo lhe ditam, não diferem do quadro esboçado no seu último discurso".

### O REGISTRO DE PARTIDOS POLITICOS

RIO, 24 (A. N.) — O Tribunal Eleitoral Superior tem apreciado os pedidos de registro de organizações partidárias, através de um critério bastante liberal. Foram concedidos registros provisórios, até este instante, a treze partidos e recusados a dois: — o Pro-Emancipação Carioca e o Partido Coletivista Brasileiro. A recusa em relação a essas organizações baseou-se na falta de requisitos legais. Está pendente de exame o pedido feito pelo Partido Nacional Evolucionista e entrou em estudo o processo referente ao Partido Socialista Cristão, do ex-bispo de Maura. O partido Comunista Brasileiro ainda não deu entrada a seu requerimento. Os partidos que até dois de outubro vindouro não tenham apresentado os seus requerimentos somente poderão fazê-lo após essa data e até novembro com prova dos dez mil eleitores de cinco diferentes circunscrições.

## DO EXTERIOR

### A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL RAWSON

BUENOS-AIRES, 25 (U. P.) — Foi publicado o texto da proclamação, que o General Rawson pretendia publicar, se fosse vitorioso o seu levante. Nela, diz se que a revolução de junho, desvirtuada em seus propósitos, levou o país ao caos. Por isso, as forças armadas que a realizaram tem o dever de restituir o país ao pleno exercício da sua cidadania. A divisão do Exército levanta-se pois em armas para derrotar o governo usurpador, e de acordo com os preceitos constitucionais, convida o presidente da Suprema Corte a assumir o governo. Termina o General Rawson, exortando o povo argentino a ser digno dos seus antepassados, e a percorrer com serena energia os caminhos as vezes difíceis, mas sempre fecundos da liberdade.

### PARA A CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

CIDADE DO MEXICO, 24 (U. P.) — Fontes diplomáticas desta capital informam que o ministro do Exterior, dr. Castillo Najara discutirá esta semana, com o presidente Avila Camacho, a constituição da Delegação Mexicana à Conferência do Rio de Janeiro. Tem-se como certo que o próprio chanceler chefeará a Delegação.

### NUNCA ESPERARAM QUE A RÚSSIA ACEITASSE

LONDRES, 24 (U. P.) — Os comentaristas diplomaticos frizam hoje que o desenvolvimento pouco satisfatório da Conferência dos Chanceleres, se transforma cada vez mais numa "Batalha de politica". No entanto, a impressão geral é que a conferência não poderá fracassar, porque nenhum dos delegados ousaria voltar ao seu país sem levar pelo menos uma impressão do acôrdo sobre os principais problemas nela tratados. Acredita-se, por isso, que haverá transigência de parte a parte. Na realidade, friza um observador, os anglo americanos nunca esperaram que a Rússia aceitasse a exigência, de introduzir nos Balkans o conceito da Democracia anglo americana. Por sua vez, Molotov certamente não contava de fato com bases soviéticas no Mediterraneo, que se exigiu para poder fazer concessões, em seguida.

### CRUELDADE NAZISTA DO CAMPO DE BELSEN

LUNEMBURG, 25 (U. P.) — Novas barbaridades cometidas pelos nazistas no campo de concentração de Belsen. Inúmeras virgens foram utilizadas pelos nazistas em experiências de fecundação artificial. Dizem as testemunhas que as jovens eram amarradas pelas pernas, ficando de penduradas de cabeça para baixo, e então submetidas à experiência da fecundação artificial.

### NÃO HA MAIS CENSURA NA FRANÇA

PARIS, 25 (U. P.) — Os últimos vestígios da censura de tempo de guerra desapareceram na França, hoje. A decisão de suspender a censura foi tomada pelo Conselho de Ministros.

## FRANKLIN VÉRAS & CIA.

Telegramas: FRANKVERAS.

CAIXA POSTAL 42

PARNAÍBA

Completo estoque de ferragens em geral para construções civis e para indústria. Ferramentas; tintas preparadas e em pó; papelão e gachetas de asbesto; correias e emendas para transmissão; parafusos de toda espécie.

Preços em Teresina ou em qualquer cidade à margem do rio Parnaíba, até Floriano:

Canos galvanizados, americanos, de 1/2"	metro	\$16
Idem, idem de 3/4"	metro	\$22
Idem, idem de 1"	metro	\$33
Pregos 5 x 4, 4 x 5, 4 x 4 e 3 x 7	kilo	\$ 8
Pregos 1 3/4" x 10, 2 e 2 1/2" x 10	kilo	\$ 8,50
Pás quadradas N.º 4	uma	\$35
Óleo de linhaça Tigre, 1.º	kilo	\$13
Chapas de ferro de 1/8" e N.º 14	kilo	\$ 9

Peçam-nos orçamentos sem compromisso. Enviaremos qualquer mercadoria para pagamento no destino.

### MAIS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 24 (U. P.) — Sessenta mil trabalhadores na industria da manteiga entraram em greve hoje, na costa do Pacifico, elevando assim para 312 mil o total de operários em todos os Estados Unidos, em greve. A greve estourou em quatro Estados, depois que fracassaram as negociações tendentes a conseguir um salário mínimo de um dolar e dez centavos por hora.

### SUSPENSA A ORDEM CONTRARIA A CONFRATERNIZAÇÃO

LONDRES, 24 (U. P.) — O quartel General do Exército britânico no Reno, informa que o marechal Montgomery suspendeu, ontem, a ordem de não confraternização na zona de ocupação britânica. Continuam, entretanto, em vigor duas restrições, pois os soldados britânicos não poderão ser alojados em casas de famílias alemãs, nem contrair matrimônio com alemãs.

### NOVO ACÔRDO AMERICANO

LONDRES, 24 (U. P.) — Os meios autorizados afirmam que o novo Acôrdo Petrolero anglo americano deverá ser anunciado nestes proximos dias. Suas finalidades são as mesmas do acôrdo anterior, assinado em agosto do ano passado em Washington mas depois retirado pelo presidente Roosevelt, em vista das reclamações dos meios petroleros contra sua linguagem dúbida. Trata-se de resolver os problemas que apresenta o comércio internacional e assegurar seu desenvolvimento regular.

### APOIA A PROPOSTA ANGLO-AMERICANA

LONDRES, 24 (U. P.) — Um porta-voz da chancelaria da Tchecoslováquia declarou à United Press que o govêrno de Praga apoia o princípio de internacionalização do Danúbio. Os Estados Tcheco tem grandes interesses na administração do Danúbio. O mesmo informante afirmou que a Tchecoslováquia olha a futura administração do Danúbio como uma tarefa internacional, na qual deverão tomar parte principalmente os países que mais interesse tem no referido rio.

### PARA EVITAR O CONTRABANDO

LONDRES, 24 (U. P.) — Grandes barreiras foram levantadas ao longo da fronteira entre a Bélgica e a Alemanha, para evitar o contrabando e as depredações dos alemães do país vizinho. Segundo revelou o primeiro ministro belga, Von Acker, num discurso pelo rádio, esse tráfico ilícito adquiriu tal extensão que chegou a constituir um sério perigo para o sistema econômico da Bélgica. Alemães e outros indivíduos, às vezes uniformizados, cruzam constantemente a fronteira. Diante disso, foi constituída, com o auxilio das autoridades militares aliadas, uma zona proibida, marcada com arame e semeada de minas explosivas alemãs.

### AS ESQUERDAS VENCERÃO NA FRANÇA

PARIS, 24 (U. P.) — Está assegurada, por ampla margem, a vitória da esquerda nas eleições municipais da França, ontem realizadas. Os jornais esquerdistas de Paris afirmam que será estrondosa a derrota dos direitistas. De um total de três mil e vinte e oito distritos municipais já foram eleitos, até este momento, mil quinhentos e oitenta e cinco candidatos. Além disso, terão de ser realizadas eleições em mil e quarenta e cinco municípios, onde os candidatos do Conselho não obtiveram a maioria. Os socialistas, segundo resultados parciais, obtiveram duzentos e oitenta e um postos, ou seja mais cento e cincoenta e quatro do que nas eleições de 1937. Os comunistas aumentaram de trinta e três para oitenta candidatos eleitos e os radicais socialistas obtiveram duzentos e sessenta e três ou seja menos cento e vinte e quatro do que em 1937, quando elegeram quatrocentos e sete Conselheiros.

Os tres principais partidos da direita sofreram uma grande perda, com a redução de cerca de sessenta por cento em relação às eleições de 1937.

### ESTÃO PRATICAMENTE PARALIZADAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Estão praticamente paralisadas as sessões do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "cinco grandes" devido à firme oposição da URSS sobre a proposta de internacionalização das vias fluviais europeias. Os britânicos e norte-americanos fazem pé firme nesta questão, pois acreditam ser necessária essa internacionalização para garantir o abastecimento do povo europeu durante o próximo inverno.

Considera-se possível, que os ministros de Reações Exteriores reunidos encontrarão uma saída para o impasse, mediante concessões recíprocas.

### CONFLITO ENTRE SOLDADOS DE UMA GUARNIÇÃO AMERICANA

QUAIAQUIL, 24 (U. P.) — Verificou-se um conflito entre soldados equatorianos e portorriquenhos na base militar norte-americana de Solinas. A luta durou cerca de duas horas, sendo empregadas desde armas de fogo até armas brancas. Vários soldados saíram feridos, não se registrando, porém, morte.

# COMO ÊLES PRATICAM A DEMO- PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

## CRACIA

2.ª VIA

"A Gazeta", em artigo que denominou "A Caravana de Santa Cruz", entre outras afirmações desprimorosas, deselegantes, cheias de invenções, faltando à verdade, disse que o Dr. Lindolfo do Rêgo Monteiro, digno Prefeito de Teresina, "toma os terrenos dos pobres". Com o intuito malicioso de atribuir tal calúnia ao povo consciente de Teresina ou do Estado, inventaram um diálogo e lançaram a inveracidade.

Os escrevinhadores da "Gazeta" têm inteligência e astúcia devotadas aos ataques exclusivamente pessoais contra os seus adversários políticos. Falta-lhes vocação democrática para dizerem a verdade e reconhecerem as qualidades dos administradores do Estado. Não lhes negamos o direito de apontarem erros da administração pública, se houver, e sempre estivermos dispostos a aceitar os conselhos que pudessem dar no sentido de melhor atender ao bem público. Nunca os poderes do Estado recusaram a colaboração desinteressada de todos na administração dos negócios públicos. O que não é admissível é que consideremos retaliações pessoais meio de cooperar pelo bem coletivo. Não reconheceremos ataques pessoais fora de plano político construtivo como prova de vocação democrática e papel a que se devam dedicar as oposições nos sistemas de governo do povo, para o povo e pelo povo. Nunca também nos calaremos, ante as investidas agressivas à honra alheia e à obra de administração dos nossos homens públicos que os "caretas" não querem a toda força reconhecer.

Não é verdade o dizer-se, com o intuito exclusivo de atacar homens probos e honestos, que o honrado Prefeito de Teresina "toma terrenos dos pobres".

Há o decreto-lei municipal n.º 175, de 9 de outubro de 1944, pelo qual a Prefeitura Municipal de Teresina concede aforamento de terreno independentemente de concorrência pública, desde que o requerente prove ser realmente pobre, estando, portanto, impossibilitado de entrar em concorrência pública com o Desembargador Simplício Mendes ou mesmo com o diretor-proprietário da "Gazeta".

O aludido decreto-lei, exigindo que o requerente prove também não possuir casa de residência ou terreno para edificá-la, quiz exclusivamente proteger os demonstrada e realmente pobres, e jamais "tomar terreno dos pobres", como afirmaram os escrevinhadores da

"Gazeta. E para facilitar aos pobres a aquisição de um terreno em que possa construir o seu lar, o ato do Prefeito Dr. Lindolfo do Rêgo Monteiro estabeleceu até a isenção de sêlo municipal nos requerimentos, e, assegurando a máxima justiça na aquisição do terreno a que nos referimos, a lei municipal determina a publicação em edital, no "Diário Oficial" do Estado, podendo os interessados impugnar o pedido no prazo de vinte dias, contado da publicação. Além disso, aos reconhecidamente pobres, para pagamento das jóias e dos foros, concedeu-se o prazo de quatro meses.

Pretenderam apenas, insidiosamente, os gazeteiros, fazer crêr que o Dr. Lindolfo Monteiro é um perseguidor dos pobres e que lhes vive a tomar os terrenos. Ninguém acreditará em tão perversa afirmação. O decreto-lei citado contrasta e destrói a miséria dos processos "democráticos" da oposição.

Basta! Está aí irresponsavelmente contestada a miséria dos "democratas" da U. D. N. ou da "Gazeta". Não é assim que se faz democracia! Sejam respeitados os adversários. Diga-se a verdade. O papel das oposições não é o de caluniar, injuriar, difamar, mentir. Onde as oposições são verdadeiramente democráticas, exercem atuações construtivas, nobres, elevadas. A calúnia ou a injúria somente diminuem o caluniador e o injuriador perante os homens de bem.

### Firmino Ferreira Paz

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS

CONSULTAS E PARECERES

Recursos em geral e memoriais

Rua Duque de Caxias, 1367

TELEFONE — 6 2 8

TERESINA —:o:— PIAUI



**Mata bicheiras em segundos!**

LABS. RAUL LEITE S.A.

(SECÇÃO DO PIAUI)

## CHAPA

### PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

GENERAL DE DIVISÃO EURICO GASPAR DUTRA, Militar, residente no Rio de Janeiro.

### PARA CONSELHEIROS FEDERAIS

- DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO, Médico, residente nesta capital.
- DR. FRANCISCO PIRES DE GAIOSO E ALMENDRA, Médico, residente nesta capital.

### PARA DEPUTADOS FEDERAIS

- DR. MAURO LEITE RENAULT, Engenheiro Civil, residente no Rio de Janeiro.
- DR. LINDOLFO DO RÊGO MONTEIRO, Médico, residente nesta capital.
- DR. FRANCISCO LUIZ DE ALMEIDA, Médico, residente nesta capital.
- DR. MIROCLES CAMPOS VERAS, Médico, residente em Paraiíba, neste Estado.
- DR. SIGEFREDO PACHÊCO, Médico, residente em Campo Maior, neste Estado.
- DR. RAIMUNDO DE ARÊA LEÃO, Engenheiro Civil, residente nesta capital.
- DR. TEODORO FERREIRA SOBRAL, Farmaceutico, residente em Floriano, neste Estado.

### Lobis-Homem da Saúde

LINO CORRÊA LIMA

Teresina está alarmada com o monstro cabeludo que aparece nas imediações da Igreja de Nossa Senhora das Dôres.

A humanidade é sempre ávida de novidades, e por isso nos reunimos, diversos colegas, para averiguar o que existia de verdade nessa história.

Reunido o corpo de radicantes para entrar em ação, eu me recordei de, quando criança, (molequinho, como certamente chamariam os loiros da U. D. N., prêto ali não pede a palavra) ter ouvido o velho Rio Prêto dizer que a identificação de quem vira lobis-homem é muito facil, e descrevia:

"O individuo fica carrancudo, meditando e sofrendo de misantropia; engrossa os labios, afina a cintura e enlarguesse as espaldas; gesticula só, fica usurario e muito vaidoso. Mas o verdadeiro sintoma, seu Lino — dista

### OCUPAÇÃO TOTAL E ILIMITADA

BERLIM, 25 (U. P.) — A partir de hoje, a Alemanha ficará sob o regime de ocupação total e ilimitada, ficando sob controle absoluto dos aliados todas as formas de atividades. Isto destina-se a garantir a eliminação completa e definitiva da idea totalitarista alemã.

Entretentes, o Conselho de Controle Aliado, formado por representantes dos "quatro grandes", estuda a proposta para a autorização aos aliados no sentido do confisco dos bens e propriedades alemães no exterior. S. S. lientia-se que um representante do Departamento de Estado norte-americano afirmou que os aliados "tem o direito de controlar as propriedades alemães na Espanha, de acôrdo com a declaração de Potsdam.

Rio Prêto — é que o individuo mente às canadãs".

Depois de ter feito os meus colegas conhecerem esses sintomas observados por Rio Prêto, nos viradores de lobis, fomos nos postar na praça Sereia. Não demorou muito, ouvimos o alarido dos cães a uivarem e ao atravessar a gróta, nos fundos do Centro de Saúde o negocio parou. Continuamos de atalaia. Momentos depois se nos aparece um vulto embuçado, trazendo na mão uma camisa verde que tinha na manga esquerda o sigma.

Revendo o que me contara Rio Prêto, me recordei de que na "Gazeta" que circulou no dia 22 do corrente, constava a noticia da minha participação na caravana que visitou Santa Cruz dos Milagres, quando eu não me ausentei de Teresina, naquela epoca.

Então meu pensamento foi certo no Redator Chefe daquele jornal, e parece, a mesma duvida pulverizada a mente dos meus colegas, pois, todos ao mesmo tempo, nos perguntamos:

Quem será o lobis-homem da Saúde?...

## O DOM QUIXOTE DA OPOSIÇÃO

Todo mundo sabe que as famílias brasileira e, especialmente, a piauiense, tem grande aversão pela doutrina e pela prática do comunismo. Opõem-se, instintivamente, à sua própria destruição, à subversão de seus processos de vida, à abolição de seus sistemas de política, de direito e de economia, com os quais já se familiarizou, através de decênios de experiência, a consciência nacional.

Lançadas à luta democrática, pelo Presidente Vargas, as atuais forças políticas do país, para a reconstitucionalização dos quadros políticos e administrativos, surge, para a vida tradicionalmente cristã dos brasileiros, a possibilidade de um perigo. Além do partido comunista, organizado, atualmente, em bases PACÍFICAS, pelo anistiado Prestes, sobem à tona da política nacional, envergando a camisa opositora, elementos conhecidos por suas tendências e idéias bolchevistas.

No núcleo piauiense, da UDN, uma das vezes mais frenéticas e ululantes, costumada a investir, vamente, com sua lança de verbos contumeliosos, como um novo Dom Quixote, contra a honra das autoridades constituídas, nos comícios que já se celebraram pelos tumultos, é a do marxista Antônio Maria Correia. O sistema das oposições coligadas é o de atrair unidades políticas, a esmo, sem indagação de seus sentimentos de patriotismo e sem procurar saber de seus flirts com formas de governo estranhas à nossa. Assim, ingressaram comunistas de várias castas nas hostes brigadistas. É certo que já se articula, no grupo piauiense, da UDN, um movimento no sentido de não incluir o nome desse líder de idéias vermelhas em nenhuma das chapas federais. É verdade, também, que já foram feitas a alguns políticos do interior do Estado, filiados a essa agremiação, sob aparência de sigilo, afirmações desse caráter. Compreende-se, claramente, o truque da oposição. Como esse conhecido comunista, o único no Piauí, que clamou, em comício, pela libertação de seus colegas de credo, não integre qualquer das chapas, os católicos podem sufragá-las sem receio de contrariar seus princípios de fé.

Nesse ardid não caem, porém, os mais atilados e os que lerem este aviso. O caso de Antônio Maria Correia é quase idêntico ao de Carlos Prestes, o novo profeta egresso das prisões. Prestes não pretende figurar nas chapas, mostra-se desambicioso e sem parvo política. Ninguém dirá, entretanto, que não fique influenciando na vida do Parlamento, na discussão das leis e decretamentos, se vier a eleger qualquer dos seus camaradas. Continuará dirigindo suas dóceis massas e os seus correligionários que subirem à Câmara, através de mandatos populares, inspirar-se-ão em sua vontade. Antônio Maria Correia é um dos chefes mais cuidados na UDN piauiense, pelo dinheiro e pelas atitudes arrogantes. Se o brigadeiro, por um castigo de Providência, triunfar no pleito que vai se ferir a 2 de Dezembro, esse veterano do bolchevismo local terá influência decisiva em nossa política estadual, mesmo que seu nome não venha a constar de qualquer chapa. E se isso, por um azar, chegar a acontecer, os destinos da religião católica, no Piauí, ficarão ameaçados de colapso. Indiretamente, aqueles que votarem no brigadeiro, ou nas chapas federais apresentadas pela UDN, em nosso Estado, votarão em Antônio Ma-

ria Correia, e, consequentemente, votarão no comunismo. Tanto faz votar no representante do comunismo para o Congresso como votar num partido que vai dar força e prestígio a um inimigo do catolicismo, a um bolchevista incorrigível. Este raciocínio é por demais sólido para ser destruído com um simples encolher de ombros. O católico verdadeiro, amigo de sua religião e de seus dogmas morais, nem de longe, nem indiretamente, deve apoiar o bolchevismo, que é, em essência, a praga espiritual da fé. O católico que votar num partido ao qual pertença um comunista estará votando contra o cristianismo, fortalecendo seus mais terríveis adversários.

Esse aspirante a MOLOTOV, para não faltar ao seu passado, para ser o que sempre foi, para ser leal consigo mesmo e não mentir à sua consciência, devia acompanhar Prestes e não o brigadeiro, que não tem nenhuma qualidade política, embora não tenha o insanável defeito de ser comunista. Psicologicamente, ele vive num tremendo paradoxo, num doloroso conflito. Seu espírito se alimenta de democracia, de representação popular, de colaboração de todas as classes, ricas ou pobres, quando, na realidade, sente fome de comunismo, de fechamento de igrejas, de extinção de parlamento e de partidos, de supressão de crítica, de sujeição de todas as classes a uma só e de linchamentos públicos. Em vez de ter os olhos voltados para o constitucionalismo, tem os pregados no stalinianismo. Por que não se enfileira atrás de Prestes? Porque Prestes mudou de tática, trocou as barricadas e os assassinatos pelas eleições e pelos comícios, se, à entrada da noite, com a morte de irmãos em pleno cono, de nada lhe valeram ele apela, agora, para as máscaras que o comunismo sempre usou: A união nacional e a Democracia Progressista. Mas, Prestes, inspirado na nova tática, não quer, por ora, a Presidência da República; deseja, apenas, representação no Congresso. Adotou um *sui generis* mimetismo político: Abraçou-se com o regime que ele quis eliminar à manu militari. A oposição, porém, com o intuito de atrair as ambições desempregadas, promete tudo de uma só vez, e logo: Presidência da República, Senado, Câmara, etc. Por isso, muitos comunistas não querem ouvir a voz de Prestes e lançam-se aos pés do brigadeiro, que surgiu como o deus salvador daqueles que não tem ideal e se recusam a seguir seus chefes. Nosso Dom Quixote tem, porém, algo de Sancho Pança, do realismo do fiel escudeiro do quebrador de moínhos.

## PAIVA, FORTES & CIA.

Representações, Cobranças, Seguros

RUA SIMPLICIO MENDES, 147-N

End. Teleg. "FRIEQUIAR"

TERESINA — PIAUÍ

Deposítários dos afamados Pneus e Câmaras de Ar GOODYEAR

Vendem de Conta Própria diversos produtos tais como: Farinha de trigo, Café, Açúcar, Cerveja Brahma, Vinhos, etc.

Mantém em stock grande variedade de produto farmacêuticos.

Agentes no Estado do Piauí da Companhia Internacional de Seguros

## A PEDIDOS

### "Encontramos em Teresina um arbitro criterioso"

Com o título acima, um cronista veio, pelas colunas do "Imparcial", do dia 12 do corrente, elogiando a faciosa arbitragem do Sr. Dimas, na temporada realizada em Teresina, entre o Maranhão e os clubes locais.

Mal sabia ele que, com aqueles forçados elogios, estava desferindo o tiro de misericórdia no afundamento do "courageado de bolso" do Maranhão, já quasi submerso na onda de revolta de quasi todos os teresinenses que assistiram à sua injusta arbitragem, dando, à lá Tojo, a vitória aos rapazes da terra de Gonçalves Dias.

Não desconhecemos a ótima performance do quadro visitante, que, com um belo padrão de jogo, ofereceu-nos bonito espetáculo de futebol. Valores como Valber, o guarda-mão que empelgou nosso público, cracks como Batista, Batistão, Arel, Piauí e o diabólico *mignon* Celso, que, com suas infiltrantes jogadas, eletrizou por muitas e muitas vezes toda a assistência do Estádio do Campo de Marte, e, finalmente, todos os seus companheiros, nomes já conhecidos em nosso Estado como bons pebolistas, são a prova de que a turma atlética era digna de representar o futebol brasileiro aqui, onde demonstrar a melhor conduta esportiva e social.

Pecou, porém, o cronista do "Imparcial", quando, procurando enaltecer as más qualidades do infeliz arbitro disse: "soube colocar o seu critério em primeiro plano quando anulou o tento marcado por Pinagez. ( termo "em visível impedimento" foi um presentinho a ele). Si o ilustre cronista tivesse assistido ao embate em que o Sr. Dimas anulou com sua elevação de caráter o goal do Botafogo naquela magnífica jogada, devidamente marcado e decepcionado, no momento em que a cabeça do arbitro, pois os próprios jogadores do Maranhão, já vinham tomando suas posições para nova saída de bola e Valber levava as mãos à cabeça, já considerando seu arco caído com aquele estonteante petardo, em

É conveniente, pois, abandonar aquele que nada nos promete, no momento, e aderir à causa desse profeta gigante, que, emergindo do nada político como um deus improvisado pelo delírio de homens temerários, tudo promete a quem quer tudo, menos a grandeza do Brasil.

Tal é o verdadeiro ideal das oposições coligadas.

## SÃO CONTRÁRIOS A MUDANÇA DO NOME

NOVA-YORK, 25 (U. P.) — Está causando forte impressão a mudança de nome da sexta avenida, que foi batizada de Avenida das Américas. Os jornais publicam inúmeras cartas de leitores, expressando-se contra a modificação. E o "Daily News" dedica mesmo um violento editorial ao assunto, dizendo que para proteger a cidade contra semelhantes monstruosidades no futuro, o prefeito La Guardia deveria ser castigado, tirando-se o seu nome do grande aeroporto de Nova-York.

"No Brasil não há preconceitos de raças. O Exército, sempre ao lado das instituições nacionais e, portanto, do povo, é a garantia da Liberdade"

## CURSO PRIMARIO E CURSO DE ADMISSÃO

Os Professores Cláudio Ferreira e Vicente Sousa preparam candidatos aos exames de admissão.

Aulas das 13,00 às 16,00 horas

DIARIAMENTE

O Curso Primário funciona regularmente, no mesmo horário, sob a assistência de competentes Professores Normalistas.

1684 — PAISANDU — 1684

"Na República, na abolição e na Independência, o soldado brasileiro sempre foi o soldado do Povo"

\*\*\*\*\*  
quanto todo o Estádio gritava goal!... goal!... goal!... Era, no entanto, o primeiro presente da tarde ao quadro visitante; para surpresa geral, o juiz marcava um *offside* inexistente.

Continuando na sua crônica do dia 12, diz o "Imparcial": Capristano também cometeu um penalty (Capristano é zagueiro maranhense) um toque casual dentro da area de penalidade, no jogo M. A. C. x Botafogo; entretanto, Dimas acertadamente não marcou o penalty, pois o lance foi involuntário.

Estou certo de que o defensor do errado juiz quis esquecer que as duas faltas rigorosamente marcadas pelo mesmo Sr. (inclusive um penalty), contra o forte esquadrão do Flamengo, no jogo do dia 7 de setembro, foram também casuais e portanto em lances involuntários, somente com a diferença de que as faltas do quadro local foram quasi invisíveis e, na do Maranhão, a bola descançou nas mãos do zagueiro Capristano.

Naturalmente, para o cronista do "Imparcial", o infeliz arbitro anulou "acertadamente e soube colocar o seu critério em primeiro plano", anulando um legítimo tento do Botafogo, deixando de marcar um penalty contra o Maranhão e, dentro da mesma lógica esportiva, marcar dois contra o Flamengo.

Nada disto, Sr. cronista. O que houve em tudo foi uma alta traição ao esporte piauiense por parte desse juiz, que quis fazer jus aos banquetes que lhe foram oferecidos pela embaixada maranhense, pondo em holocausto o esforço dos dirigentes do nosso futebol e a combatividade extenuante de nossos moços esportistas.

JOTEA

A imprensa carioca deu grande destaque às notícias da posse solene do dr. Deolindo Couto no cargo de professor catedrático de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina. O conceituado órgão Jornal do Comércio abriu diversas colunas para publicar a notícia e a íntegra dos notáveis discursos pronunciados na solenidade pelos professores Arnaldo de Moraes, Xavier de Oliveira e Deolindo Couto. Transcrevemos hoje os dois primeiros discursos e publicaremos o terceiro em nossa próxima edição.

O professor Arnaldo de Moraes, saudando o novo catedrático em nome da Congregação disse o seguinte:

"Meu preclaro amigo: — Um dia já distante, o eminente Professor Miguel Couto, observando a assiduidade com que nos encontrávamos juntos, espiritualmente, apontando-vos o dedo simulou vaticinar: "Deolindo, você acaba parteiro..." E essa amizade, cada vez mais enaltecida no apreço e na admiração de vossos dotes morais e intelectuais, que o saudoso Mestre tão bem apreendeu, que me tem permitido ser a testemunha feliz e constante de vossa brilhante carreira. Ela também justifica ser eu neste momento, a voz que se ergue nesta congregação, para dar-vos as boas vindas, em nome da Faculdade Nacional de Medicina, neste ato solene de vossa posse, no cargo de professor catedrático de Clínica Neurológica.

Tendes a glória e também assumis o enorme encargo de substituir, na cátedra, o Professor Austregésilo, nome que pronuncio com o respeito e a admiração que me merece um grande espírito e um grande coração. Mestre excepcional, vem ele, em sua luminosa passagem pelo ensino desta Faculdade, deixando uma via férrea de discípulos que são sua maior glória. E vós sois um deles, o que não cessais de proclamar, com o que se me enche o coração de alegria pela estima e veneração que me ligam ao grande Mestre da Neurologia no Brasil. Tendes a honra de vello aqui presente, como professor emérito de nossa Universidade, e, melhor do que eu, ireis dizer de seu saber e de sua obra.

Há um decênio tive a fortuna, ao me empregar na cátedra de Clínica Ginecológica, neste mesmo ambiente solene, perfumado como hoje pela amizade dos amigos que sempre nos honram com sua presença nestas oportunidades, de ter aqui saudado pelo verbo eloquente do nosso comum e estimado amigo, Professor Ugo Pinheiro Guimarães. Ao fazê-lo o querido Amigo inspirado em sua grande generosidade, dizia que saudava em mim, "algo mais do que o triunfador feliz de arduo período recente", vindo no meu passado elementos bastantes para que eu aspirasse à cátedra, no caminho já percorrido durante as duas décadas que me separavam de minha formatura. De vós poder-se-á dizer com segurança, outretanto ou mais, pois a vossa brilhante carreira científica vos permitiria, incontestavelmente, merecer a cátedra sem o concurso de provas públicas de capacidade.

Partidário que sou, no entanto da seleção do professorado, em nosso meio, ainda sem verdadeira formação e hierarquia universitárias, dessas mesmas provas que a lei prescreve, tenho a felicidade de proclamar, como todos os que as acompanharam, que com essas brilhantes demonstrações de saber a que vos

## PROFESSOR DEOLINDO COUTO

### A imprensa carioca abre largos espaços à publicação da notícia de sua posse solene como catedrático de Clínica Neurológica

ser um técnico de laboratório, mas será o mentor desse trabalho de demonstração ou de pesquisa original.

Quem vos conhece pode assegurar que tal tal é a orientação que também partilhais e, por isso, estou certo da excelente aquisição que esta Faculdade acaba de fazer, ao receber-vos entre os seus professores. Num momento em que a esperança de novos recursos para o ensino médico desta Faculdade, com a aquisição do novo e magnífico hospital de clínicas que o Governo deu por certo transferir a essa escola, atendendo ao reiterado apelo de seus professores de clínica, é justo que nos regojemos por contarmos com mais este novo cavaleiro em prol de um ideal há tanto projetado.

Para que tenhamos a oportunidade de ver a Faculdade Nacional de Medicina convenientemente aparelhada a atender aos seus propósitos de educar os candidatos à nobre profissão médica, dentro do padrão moderno dos grandes centros adiantados do mundo, não se faz mister senão aparelhá-la materialmente, para que esse ensino se possa tornar objetivo, obrigando os alunos ao estágio nas clínicas, sem o qual não devem ser admitidos a exame obrigatório. Esse estágio, porém, não significará nunca uma mera formalidade de simulação de frequência, mas a permanência do estudante na clínica, integrado no trabalho de rotina da mesma. Terá, acompanhando os docentes e assistentes no exame dos doentes, ouvindo-lhes as aulas, praticando, orientados por esses auxiliares do ensino, as manobras semiológicas, os trabalhos de laboratório, as intervenções cirúrgicas e, finalmente, ouvindo as preleções do professor nos assuntos em que se faz imperiosa a orientação científica, a oportunidade de se integrar no "staff" da clínica, sem o qual não há cooperação nem trabalho ou aprendizado proveitosos.

Já tive oportunidade de dizer aos estudantes da sexta série do ano passado que, em país de gente pobre, como o nosso, abertas como são felizmente as oportunidades a todos os que querem aprender, após as rigorosas provas de seleção. Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina deveriam ser todos internos, pagos pelo Estado, para que se dedicassem exclusivamente ao estudo da Medicina, sem a necessidade de empregos alheios a esse aprendizado ou em hospitais fora da órbita escolar, em que se empregam outros métodos e outras técnicas, como ocorre com os estudantes dos cursos militares e de enfermagem. Desta forma, durante o curso médico, todos os estudantes seriam internos, certamente excluindo-se aqueles que se mostrassem incapazes para o desempenho da nobre e grave profissão de médico, em que o aspecto moral é também de transcendente importância.

No nosso país, tão corajosamente classificado com "um grande hospital" pelo saudoso e eminente Miguel Pereira, só os indolentes pelo futuro do Brasil ou os displantes pelo dia de amanhã não compreendem e o nosso maior mal é a incapacidade gerada pela doença de grande parte da nossa população. Os problemas mais graves em nossa terra, porque tocam de perto com a saúde e a capacidade produtiva de nossos compatriotas, são unicamente problemas que os governos só podem resolver com o auxílio dos médicos e as luzes da Medicina. Aí é que se contra a verdadeira assistência social: torturar o homem hígido, para que ele tenha a paciência de trabalhar e de adquirir recursos para prover à sua família e até à sua invalidez e à sua velhice, sem o aspecto fatalista e quem tudo espera do Estado, trabalhando produzindo o menos possível, dentro de uma mentalidade lamentável de olho no relógio do ponto.

Os estudantes de Medicina integrados nas clínicas, compulsoriamente tomando parte nos trabalhos das mesmas, os professores possuindo serviços aparelhados para o ensino, dispondo de auxiliares e técnicos capazes e em número suficiente, com o espírito de cooperação indispensável, fora da competição desleal ou desleal, as possibilidades de realização de trabalhos de pesquisa, eis as medidas fundamentais dentro da indispensável autonomia didática e administrativa da Universidade, para que o ensino médico se eleve na nossa terra, à altura que merece e se faz necessária, para o que podemos assegurar, nem faltarão vocações, nem espíritos capazes.

Meu caro amigo: Perdoai-me se fui excessivo, referindo-me a estas questões, sempre tão atuais, no momento em que vos saudamos em nome desta Faculdade. De tal forma, porém, estou seguro, do interesse que o ensino médico vos vem merecendo e de que aqui con-

tinuareis a formar ao lado dos que ainda muito esperam deste centro de aprendizagem médica, que me não pude calar nesta hora em que se festeja a maior conquista da vossa brilhante carreira universitária. O que já fizeste pelo ensino, permite-nos antecipar o brilho que dareis a cátedra de Clínica Neurológica, exercendo-a com competência, dedicação, honrando o vosso passado de estudioso e projetando-se num futuro cheio de glórias.

Eis o que de vós esperam os vossos amigos e os vossos admiradores. Sede bem-vindo!"

DISCURSO DO PROFESSOR XAVIER DE OLIVEIRA

Em seguida à oração do Sr. Prof. Arnaldo de Moraes, o Dr. Xavier de Oliveira, em nome dos docentes livres que representa naquela Congregação, proferiu de improviso, o seguinte discurso, começando por uma referência às palavras do representante oficial da Faculdade.

"Os ecos dessa grande voz, que todos, com indizível prazer espiritual, acabamos de ouvir, jamais, se apagarão deste augusto recinto. As palavras do ilustre Sr. Prof. Arnaldo de Moraes, com o brilho e a magnificência de suas doudas orações, quer magistrais, quer simplesmente acadêmicas, com um leve ar de clássico e, até, com um indistigível sabor gaulês, de mestre parisiense — lá onde se frequenta o curso de declamação do Comédio Francês, antes de ingressar no magistério, as palavras do mestre digo, tiveram, ainda, a eloquência da sinceridade e o cunho, o alto sentido da verdade e da justiça. V. Excia. Sr. Professor Arnaldo de Moraes, não compôs um ditirampo, ou, apenas, teceu um epíteto ao amigo; mas, antes, fez um fidelíssimo perfil moral, uma verdadeira caracterologia psíquica do homem, como cidadão, como médico e como professor.

Senhores, eu poderia terminar aqui, se me não ocorresse o dever de me dirigir ao Sr. Professor Deolindo Couto como representante dos docentes livres desta Faculdade junto a esta colenda Congregação, onde me cabe a suprema honra de ocupar o lugar, que antes, fora, e por mais de uma vez conquistado em pleitos livres, com um eleitorado de "rite", pelo nosso consagrado de hoje.

Sim, Sr. Prof. Deolindo Couto, nós, os docentes livres, vossos companheiros de longa jornada, aqui estamos convosco comungando das vossas justas alegrias, no momento em que atingia o topo da montanha. E nos sentimos felizes em poder dizer-vos de público, e proclamar bem alto, que vós honrastes a nossa class com a vossa própria personalidade de exceção, a elevastes com a vossa cultura e a dignificastes com o vosso próprio caráter de mestre. É reconhecendo tudo isso que nós vos seguimos com carinho em vossa suave ascensão; que vos acompanhamos com interesse em todas as etapas da vossa escalada natural e ininterrupto; que sempre nos rejubilamos com os vossos triunfos; que nos sentimos orgulhosos das vossas vitórias; e nos glorificamos com a glória. Sois, comi professor, um produto da docência livre. Nela, principalmente, fizestes a vossa carreira luminosa e iluminastes de luz brilhante o vosso nome, tantas vezes glorificado. E por isto, as vossas vitórias são, também, nossas vitórias; e a vossa glória, também, a nossa glória.

Senhores, mais uma vez, deveria eu concluir, se mais uma razão não houvesse, para, aproveitando a oportunidade desta tribuna, me dirigir, também, já agora, ao Deolindo Couto, simplesmente, ou, mais precisamente, ao Deolindo.

Sendo assim, peço licença aos vernaculistas da casa para, agora, alternar com o Tu o cerimonioso tratamento de Vós, que usei até este momento.

Meu caro Deolindo, quando fomos intelectuais da mesma casa, tivemos os mesmos mestres — e eu continuo a tê-los; os mesmos chefes — e eu os tenho, ainda, e muito me honro com eles; provimos ambos dessa mesma alta estirpe cultural, que é a grande e gloriosa escola científica da praia da Saudade, fundada por Teixeira Brandão e Juliano Moreira, de tão saudosa memória, e que se concretiza no velho Hospital Psiquiátrico.

Inegavelmente, é a nossa maior escola de ciência pura, pois, somente Manguinhos e a que, ora se vai criando em São Paulo lhe correm parelhas. E porque da mesma casa, melhor te conheço para melhor admirar-te, le estudante a interno, a estagiário, a assistente, psiquiatra duas vezes promovido por merecimento — o que é muito a rigorosa seleção que Juliana e sua escola faziam entre os seus discípulos — e, finalmente, docente, auxiliar

o chefe de cursos nas duas especialidades que abraçaste, a neurologia e a psiquiatria.

Lembro-me bem do meu primeiro contacto com o teu valor. Mudara-se para o Hospital Psiquiátrico a Clínica Neurológica do grande Mestre Austregésilo. E lá, fim de ano, ouvi falar um jovem, que me pareceu sem mocidade, pelos conceitos do discurso que fizera ao mestre glorioso e porque, já aquele tempo, ia trocando os pés do crâneo por partículas de ciência que ia incorporando ao cérebro.

Comentei então com Juliano — contentíssimo este, com o retorno, à sua velha casa do seu discípulo mais amado: "até que, enfim, um discurso em vernáculo..."

— É do Maranhão, que o melhor — diz-me o mestre. E conclui, sentencioso: é um rapaz hábil, esse Deolindo.

Já estavas tú com o nome escrito em sua cadorneta selecionadora dos nossos valores científicos em que mais que qualquer outro, era perito o sábio psiquiatra brasileiro. Desde então, meu caro, previ tua ascensão, que não foi surpresa para nenhum dos teus companheiros.

De certo, nas enfermarias da Clínica Neurológica, discutias vernáculo com o Mestre cerbero...

Mas como todos ou outros, vezes tantas saíras de orêlhas vermelhas e... de cabeça inchada... a pedir socorro ao sorriso sublimador da "Irmã Paula" do Instituto, aquele boníssimo Esposel, cuja memória ninguém recorda sem sofrer uma grande magia no coração.

Meu caro Deolindo, vens tu ocupar o lugar que devera ter sido teu, neste mais alto templo da nossa ciência médica; e vens depois de, como ele, haveres trilhado as duas grandes estradas salpicadas de espinhos, que a ele conduzem — uma tradicional, passando pelas seções Pinel Esquival, Bourneville e pelo Pavilhão de Observações; e a outra, aberta na floresta virgem da nossa neurologia pelo teu Mestre, o eminente Professor Austregésilo.

Tens, assim, mais uma grande responsabilidade, ao assumires essa gloriosa cátedra: a da tradição da grande escola de onde vens.

Com justa razão, já foi ela chamada — viveiro de professores.

E é verdade.

Teixeira Brandão, Marcio Nerí e Juliano Moreira, nos domínios da psiquiatria pura; Miguel Pereira, Faustino Esposel e Helion Póvoa, desgraçadamente, tão cedo roubados ao nosso afeto; todos vieram de lá. Pela valor e grandeza das obras que realizaram, seria injustiça não citar outros nomes — Fernandes Figueira, Alvaro Ramos, Gaspar Viana, Gustavo Riedel, Ulisses Viana... que todos nos setores onde trabalharam, muito fizeram pela escola científica de Juliano Moreira.

Mas, injusto seria, ainda, não me referir aos que aqui continuam honrando a cultura desta casa, vindos dos mesmos serviços de onde acabas de chegar: nosso magnífico Reitor, Professor Raul Leitão da Cunha e Bruno Lobo, ambos saídos do mesmo laboratório de onde também nos veio Helion Póvoa; Afrânio Peixoto, saturado de glórias; Rocha Vaz, por sua vez, já chefe de Escola; Adilino Pinto, que aqui tepeço ao meu lado, notável em sua especialização, Maurício de Medeiros, glorioso de cultura e agora, martir da Pátria (uma grande salva de palmas de todo o vasto anfiteatro se ouviu em respeitosa homenagem ao Mestre ali presente, e que acabara de perder o filho, da F. A. B., na guerra na Itália), Waldemar Berardinelle, e, finalmente, o Professor Martinho da Rocha que, quando estudante, foi também um enamorado da ciência de Pinel e um assíduo frequentador da cátedra do nosso Kraepelin, aquela mesma linha da direção do velho hospital de Juliano Moreira.

Hosannah, meu caro Deolindo, que aqui temos, ainda, e certamente por muito tempo, os dois grandes chefes atuais, incontestáveis e incontestados, da tua, da nossa Escola: teu mestre, nosso sábio mestre Austregésilo; e meu mestre, nosso sábio mestre Roxo.

Eis aí, pois, as duas grandes tarefas que te pesam aos ombros, desde este momento: a cátedra de Austregésilo e a gloriosa tradição do velho Hospital Psiquiátrico.

Todos nós estamos seguros de que com elas, marcharás, sempre brilhante e eficiente, para cima, para o alto, para o saber científico e para a cultura universitária, certa que estás de que a universidade é a civilização em marcha, e de que, sem ela, nem mais se podem formar as nações, nem mesmo existirem os povos.

Sê, pois, bem-vindo a esta tua nova casa, este mais alto cenáculo da cultura universitária do Brasil. Este, o teu lugar."

Falou por fim, em agradecimento o Professor Deolindo Couto, cujo discurso, damos a seguir:

(Continua)

altura das exigências modernas e para compreender ao estudante que a Medicina não se exerce por adivinhação, mas pela observação metódica dos doentes, em que os exames complementares são como a bússola para o bom navegante. Não basta uma coisa sem a outra, o intelecto e a aparelhagem. O ensino moderno da Medicina exige muito mais ainda, a demonstração laboratorial, a pesquisa paralelamente praticada, à assistência e ao ensino clínico, como comprovação científica da orientação seguida pelo professor em sua cátedra. Este não precisa, não deve e não pode

VIAJANTES:

CEL. MARIANO RODRIGUES DOS SANTOS — De passagem na Cruzeiro do Sul, procedente de Parnaíba e com destino a S. Luiz, onde vai visitar sua família, encontra-se nesta capital o Coronel Mariano Rodrigues dos Santos, acreditado comerciante e o maior exportador de babaçu e outros generos na praça de Brejo-Maranhão.

Do ilustre viajante, que é vice-presidente do Diretório do P. S. D. naquelle município maranhense, como elemento de destaque na vida politica, social e comercial, fazemos votos de feliz viagem.

OSMAR MOURA — Acha-se em Teresina o nosso distinto amigo e correligionário Sr. Osmar Moura, conceituado comerciante em União, a quem enviamos sincero cumprimento.

ANTONIO PEDRO DOS SANTOS — Com destino a S. Luiz, viaja hoje na Cruzeiro do Sul, o Sr. Antonio Pedro dos Santos, distinto Inspetor Geral do Banco do Estado do Maranhão.

Procedente de Araiões-Maranhão, onde esteve a serviço do seu cargo, o ilustre itinerante chegou ontem a esta capital.

Do Sr. Antonio Pedro dos Santos, desejamos boa viagem.

“O Exército renova-se com o sangue novo da mocidade patriótica”.

Sociedade de Amparo à Infância

Revestiu-se de excepcional brilhantismo o festival dansante que, no Clube dos Diários, sábado último, realizou a sociedade de Amparo a Infância, entidade fundada e mantida por distintas senhoritas da alta sociedade teresinense.

Plenamente satisfeita com o êxito do festival, as suas ilustres promotoras, agradecem, por nosso intermédio, a gentileza da Diretoria do Clube dos Diários a cessão dos seus elegantes salões, aos cavalheiros e à sociedade de Teresina a maneira soléita como cooperaram para o sucesso da festividade, que efetivamente esteve à altura do espírito de benevolência a que tinha por objetivo.

Abrilhantaram o alegre show de sábado, além das músicas militares do 25.º B. C. e da Fôrça Policial, gentilmente cedidas por seus respectivos comandantes, a Rádio Propaganda Sonora Rianil e a Lampada de Aladdin, fornecida esta pela firma Roland Jacob. As prendadas senhoritas, algumas das quais membros da Sociedade de Amparo à Infância, Creusa Serra e Silva, Diná Oliveira, Genú Maria do Carmo Coêlho, Maria José Silva, Maria Nazarete Vasaras, Ofélia Lopes, Lívia Nogueira de Oliveira, Alaíde Farias da Silva, Amália Nunes, Mariângela Rubim Bona, Maria Luiza Lima e Maria do Rosario Lopes; os jovens Walter Abreu, Pedro Soares, Pedro Campos, Dionísio Lapa, Bernardo Lopes, Raimundo Avelino, Astrolábio Passos e Luiz Costa muito contribuíram para o êxito de que foi coroado o festival; destacando-se a cooperação artística do ilustre virtuoso Capitão Jair Moreira.

consagra o sistema democrático “O Serviço Militar Obrigatório do Brasil em armas”.

O Momento

ORGÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO PIAUIENSE

Diretor-PIRES GAIOSO Redator-Secretário-LINDOLFO MONTEIRO

CORRESPONDENCIA DO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 15 de setembro de 1945. Sr. Redator do “O Momento”

Meus afetuosos cumprimentos.

Distanciado do meu Piauí, há muitos anos, senti, ao rever agora o meu Estado, a minha verde e encantadora Teresina, a mais agradável das impressões. Felizmente a nossa Capital já é outra: que Hospital suntuoso; que magnífico prédio — o do Liceu; que admirável ponte sobre o Potí; que colossal Hotel quasi pronto; que impecável serviço de telefones; que infinidade de predios em construção; que imponente edifício o da Biblioteca; que formidável Centro de Saúde em andamento; que belo Quartel de Polícia; que quantidade de Grupos escolares; que encantadoras praças e jardins — e tudo isto segundo fui informado feito e realizado no admirável governo Leonidas Melo!

É muito certo, Senhor Redator, que quasi tudo quanto existe no nosso Estado, devemos ás patrióticas e dinamicas administrações — Landri Sales — Leonidas Melo.

O que acaba de encontrar no meu Piauí, vale mais do que tudo quanto foi feito de 1889 até 1931. E é de homens desse quilate, que três expurgados a bem do serviço público, pelo orgulho, pela prepotencia, pelos desmandos, pela intolerancia do POVO, tentam em vão, manchar a honra, a dignidade, o valor!

Miseravel e noventa politicagem! Gritam, bradam, escoiceam esses inconscientes, como o magrelo raifeiro ladra à lua, ao vê-la longe no além, infinitamente grande, serena e majestosa!

Uma couza, porem, Sr. Redator, eu senti: o arrependimento abatido do Ex — Desembargador Esmaragdo Freitas. Quem o conheceu como eu, novo, forte, valente, “dunga” da grei dos treis, acompanhado de aulicos, compenetrado, cheio de orgulho e vaidade, e agora o vê — velho, acabrunhado, abatido, de olhos já quasi cinzentos, só poderá pensar, que o castigo, a justiça, a mão de Deus tarda, mais não falta!

Até a cabeça do homem, me representou como neve — cabelos brancos, alvissimo, dando mesmo a aparência de homem de 80 anos! Dizia meu velho pae, que o Esmaragdo, realmente é velho, mas mesmo que o Ex — Dezenbargador seja madurão ainda não tem essa idade. Lembro-me bem, que, conversando certa vez com o Simplicio, disse-me ele: O Esmaragdo nasceu em 74 — logo, no muito poderá ter 71 anos!

Uma outra couza, meu caro Dr. Redator, de que muito me admirarei — os companheiros do homem no tempo do período áureo eram sempre as figuras de proleção, a mais representativa da terra.

Agora, por muitas vezes, o encontrei com individuos sem compostura, inteiramente estragados, ainda mais a abaterem o subconsciente, a moral do homem. O prazer, a satisfação que ele tinha de andar com os seus dois já conhecidos companheiros de naufragio o “Borracho” e o “Nêgrinho” hoje, segundo me disse um amigo, a sua vontade é esganá-los.

Uma esperança, porem ainda o acompanha (não sei se com a idade que tem ainda poderá servir) — é o Governo do Estado.

É o candidato da “União Democrática”.

Gente perversa!

Bem Sr. Redator. Já estou me tornando por demais prolixo. Como piauiense amante de minha terra, solicito de vs. um favor: mandar me por todos os trens o “Momento”, não esquecendo também a “Caretta”, ou melhor dizendo a “Gazeta”, pois quero mesmo de longe, conhecer a chapa do amigos do Brigadeiro. Uma cousa, Sr. Redator, achei por demais esquesita na gente da opposição: enquanto o Interventor Leonidas organiza a chapa do seu partido com gente nova, que no Senado e na Camara prestarão serviços ao Estado, a União Democratica reúne os velhos da terra, que não aguentam mais chôto que são verdadeiras múmias, para de espingardas no hombro enfrentarem o Interventor.

O ex-Senador Euripides, o Esmaragdo, o — Nêgrinho, não são mais gente para isto.

E enquanto fardam estes velhos, e os soltam como palhaços pela rua da cidade, já de bastão pela mão, excluem espíritos moços, dispostos trabalhadores como o Chico Alves de Campo Maior e outros.

Voltei ao meu Maranhão, envergonhado de ver um homem que já foi respeitavel como o Ex. Senador Euripides, já velho no fim da vida, arrastado, perversamente por um Soiza a este triste espetáculo.

Pobre: velhos do Piauí! . . .

Adens. Meu endereço Senhor Redator, é rua do Alecrim 16.

Sempre seu ex-corda, José Alexandre da Silva.

Tanci Furtado Mavignier

Encontra-se em nossa capital, com o objetivo de realizar mais um curso intensivo de arte culinária, a senhora Tanci Furtado Mavignier, elemento destacado da sociedade parnaibana, e que em nos os meios sociais desfruta de radicadas afeições.

Dando-nos o prazer de sua visita a distinta patria, pede-nos que avise-mos aos interessados a abertura, no dia cinco de outubro vindouro, em uma das salas do Centro de Adaptação, do curso que avisa andamos.

SEMPRE HOUE e continuará a haver gente que não sabe guardar segredos e muito menos calar por conveniência. Não inquirimos, não perguntamos, porque não nos interessava, mas nos disseram que a “Gazeta” foi empastelada, definitivamente.

E porque conversa puxa conversa, como o ódio gera o ódio, despertou-nos a curiosidade de saber da causa que deu lugar ao prematuro sepultamento do imundo jornaleco. E ei-la, tin-tin por tin-tin: Não apareceram os 60 mil cruzeiros restantes dos 100 mil que a U. D. N. no Rio de Janeiro remeteu para a U. D. P. local.

A prebenda não chegou às mãos dos escribas, e o informante acrescentou que o pano verde absorverá em poucas horas de azar.

Aquí encerrou-se a palestra, e, do exposto, chegamos à conclusão de ser verdadeira a história porque o integralista Julio Vieira já se bandeou para a cópia carbono da defunta.

“Sem Exército não póde haver paz”.

Registo do P. S. Democrático

O Exmo. Sr. Interventor Leonidas Melo, Presidente da Comissão Executiva do P. S. D. neste Estado, recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 21 (Urgente) — Comunico vosencia que em face da resolução de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, modificando o Regimento Interno, estou remetendo por via aérea, nesta data, a documentação indispensavel para registo dessa Comissão Executiva no Tribunal Regional respectivo. O Tribunal Superior amanhã fará as devidas comunicações aos Tribunais Regionais sobre registo provisório nosso partido. Atenciosas saudações. a) Israel Pinheiro.

“ALÍ RESIDE UM RESERVISTA” — ESTA SIMPLES INFORMACÃO RECOMENDA A LOCALIDADE, A FAMILIA, ENVOLVIDA EM MANTO DE PROTEÇÃO”. “APRESENTA-TE, NESTES DIAS, NA LUMINOSA VANGUARDA — A VANGUARDA DOS QUARTEIS”.